



Ata da tricentésima sétima (307ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 17 de abril de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Assessor da Presidência e Gestor dos Investimentos, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Clévio Vítor de Almeida, José Ricardo Vinhas, Sônia Evarista da Silva e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 9h10min. Relatório Gerencial do mês de março/2019: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 01/03 no valor de R\$ 20.000,00, no dia 07/03 no valor de R\$ 136.000,00, no dia 11/03 no valor de R\$ 426.500,00, e no dia 28/03 no valor de R\$ 1.705.000,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 2.939.500,00 para pagamento de despesas previdenciárias. b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, resgates durante o mês totalizando R\$ 179.400,00 para pagamento de despesas administrativas. c) BB Previdenciário RF IMA-B5+ TP FI aplicação no dia 11/03 no valor de R\$ 538.132,95. 2) Cenário Econômico: no mês de março a política monetária em diversos países deu uma guinada mais expansionista - "dovish" - voltada à manutenção da atividade econômica. Nos EUA, o Fomc surpreendeu os mercados financeiros ao indicar que os juros devem ficar mais baixos do que anteriormente indicava, inclusive sem alta de juros em 2019. Os juros futuros americanos recuaram consideravelmente em março, assim, a curva de juros americana se inverteu (vencimentos mais curtos com juros mais altos que vencimentos mais longos). Alguns mercados acionários sofreram com isso, com receio de que uma recessão nos EUA esteja próxima, porém os preços das ações se recuperaram no final do mês e terminaram março em alta. Na Zona do Euro o Banco Central Europeu indicou que o programa de compra de títulos, que terminou em dezembro de 2018, deve ser retomado nesse ano, em setembro de 2019, devido à fraqueza da atividade econômica. Na China, dados físicos sobre atividade seguiram surpreendendo para baixo, porém indicadores de confiança mostraram alguma recuperação, o governo chinês segue anunciando medidas para estimular a demanda, com incentivos fiscais e monetários, e também parece haver avanços nas negociações com EUA para acabar com a guerra comercial. No Brasil, o Copom mudou a linguagem do seu comunicado, reconhecendo os dados mais fracos de atividade que têm sido divulgados, porém dizendo que deve manter os juros estáveis por mais reuniões para ver se essa desaceleração da atividade está relacionada a choques temporários do ano passado ou a fatores mais permanentes. Indicadores de atividade divulgados em março, de forma geral, vieram abaixo do esperado, corroborando a visão de crescimento lento da atividade. O IPCA fechou a 0,75%, a maior taxa para o mês de março desde 2015, acumulando no ano 1,51%. O cenário político brasileiro ficou bastante instável em março, afetando os preços de ativos locais. O real se depreciou bastante, chegando a bater R\$/US\$ 4,00 em determinado momento, os juros futuros subiram e a bolsa caiu. Os índices de mercado fecharam o mês: CDI 0,47% no mês e 1,51% no ano; IRF-M 0,59% no mês e 2,28% no ano; IMA-B5 0,78% no mês e 2,90% no ano; IMA-B 0,58% no mês e 5,54% no ano; IBOV -0,18% no mês e 8,56% no ano. 3) Limite da Resolução nº 3.922/10: todos os fundos encontram-se devidamente enquadrados à Resolução e nos limites da política anual de investimentos. 4) Carteira de Investimentos: o desempenho da carteira no mês de março foi positivo 0,41%, acumulando 4,53% no ano, perfazendo no rendimento mensal o importe de R\$ 2.484.879,49, somando um patrimônio de R\$ 538.750.993,84, alcançando 36,27% da meta de 1,13% no mês e 142,90% da meta de 3,17% no ano. Em sequencia, foi pautado, também, o



acompanhamento da carteira até o dia 12/04/2019, verificando rentabilidades negativas, tanto para renda fixa, nas pontas mais longas da curva de juros, como em renda variável, acompanhando cenário econômico com forte período de volatilidade. Dado essas informações, Vanderlei destacou o percentual investido em renda variável, com aumento gradativo no posicionamento, conforme a proposta do comitê de investimentos, saindo de 13,26% no mês de janeiro/2019 para 17,13% no março/2019, sugerindo que para o atual momento, as análises fossem voltadas à manutenção e acompanhamento. Ressaltou que as movimentações sugeridas na última reunião, dia 20/03/2019, foram deliberadas e concretizadas entre os dias 15 e 16 de abril, aumentando ainda mais o percentual em renda variável (aplicação de R\$ 10.000.000,00 no fundo de investimento Icatu Vanguarda Dividendos FIA e R\$ 5.000.000,00 no fundo de investimentos NAVI Institucional FIA). Sobre essa mesma movimentação apresentou ao comitê uma lâmina comparativa entre os fundos Icatu Vanguarda Dividendos FIA e Caixa Valor Dividendos RPPS FIC Ações, com retornos em 12, 24, 36 e 48 meses, ressaltando os rendimentos superiores do fundo da gestora Icatu Vanguarda de Gestão de Recursos Ltda, argumentando a justificativa da movimentação analisada pelo comitê. Clévio destacou positivamente o percentual em renda variável, concordando com o período de acompanhamento às resoluções econômicas, diante das reformas estruturais que tramitam no governo. Vanderlei apresentou estudos técnicos, realizados conjuntamente com os membros do comitê Sonia e Amauri, e a empresa de consultoria LDB Consultoria Financeira Ltda. Esses estudos retratam correlação entre os fundos da carteira de investimentos do instituto, possibilitando avaliações sobre o potencial de diversificação dos ativos investidos, agregando conhecimentos para minimizar a pulverização desses ativos (vários fundos de investimentos com as mesmas estratégias). Também foram apresentados gráficos de dispersão risco x retorno, mostrando tanto na renda fixa, como na variável, o nível de risco suportado para os retornos esperados. O Sr José Ricardo, relacionando vários estudos já realizados conjuntamente com a empresa de consultoria, questionou sobre a imparcialidade da empresa, pontuando atenção na possibilidade de indicações de fundos. Vanderlei informou que os critérios desses estudos são definidos pelo instituto e a consultoria se utiliza de sistemas atualizados para os apontamentos e resultados, se opondo a qualquer tipo indicação. Ressaltou que além das análises, as instituições financeiras, por meio de seus gestores, são convidadas a apresentar seus produtos e todas as instituições destacadas nos estudos, com melhor relação risco x retorno, na menor volatilidade, em uma janela temporal de 12, 24 e 36 meses, passam pelas análises do credenciamento, além de em todas as reuniões realizadas na LDB Consultoria, os membros do comitê são convidados para participar. Vanderlei, também propôs que esses estudos, os critérios e as metodologias façam parte dos processos operacionais de investimentos, sendo: estudos de co-relação da carteira do IPMJ, análise de risco x retorno por estratégia e ranking de todos os fundos disponíveis para RPPS, onde serão apresentados ao comitê com a periodicidade trimestral, desse estudo o comitê elegerá alguns fundos para aprofundar os estudos e/ou chamar para apresentação ao comitê, a proposta foi integralmente aceita por todos os presentes. Finalizando o processo com a viabilidade de sugestões de movimentações, de acordo com análises do comitê de investimentos. Em reunião anterior foi solicitado processo de credenciamento das instituições financeiras Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda, CNPJ 06.947.853/0001-11; Banco J. Safra S.A, CNPJ 03.017.677/0001-20; prestadores de serviços dos fundos de investimentos Safra IMA FIC FI Renda Fixa, CNPJ 10.787.822/0001-18; e Safra Consumo Americano PB, CNPJ 19.436.818/0001-80, Amauri justificou que ainda não foi possível a finalização dos processos,

